

IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO HOSPITALAR DE GERONTOLOGIA: BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE ATIVIDADES

Autores: Araújo, CV; Baptistella, TSDP; Miquelini, LHB;

Schoueri-Jr, R.

OBJETIVOS:

Relacionar os principais dados quantitativos relativos ao primeiro ano de atividades de um serviço de Gerontologia de um hospital privado de São José dos Campos (SP).

MATERIAL/MÉTODOS:

Estudo observacional retrospectivo através da revisão sistemática de 31 prontuários de pacientes de ambos os sexos e qualquer raça no período de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010. Dados demográficos e epidemiológicos levantados foram elencados em planilha Excel.

RESULTADOS:

Admitidos 15 homens (48%) e 16 mulheres (52%), em regime de hospital-dia (42%) ou hospital de retaguarda (58%). Idade média de 86,3 anos (64-95), 26% entre 70-80 anos e 39% entre 81-90 anos. Maioria viúvos (42%), com 2 ou mais filhos (68%), residindo com cuidadores (36%), geralmente profissionais (52%). Principais classes de comorbidades: cardiovasculares e ósteo-músculo-articulares (94%), neurológicas (84%) e depressão (61%). Principais causas de internação: sequelas de problemas neurológicos e/ou ortopédicos (42%), perda cognitiva (29%) e descanso para os familiares e/ou cuidadores (16%). Tempo de internação: até 1 mês (33%), de 1 a 3 meses (29%), de 3 a 6 meses (10%) e de 6 meses a 1 ano (28%). Com relação ao desfecho da internação, 52% dos pacientes obtiveram alta, 10% evoluíram a óbito e 38% mantêm-se no serviço (em regime de hospital-dia ou ambulatorial).

CONCLUSÃO:

A delineação do perfil demográfico e epidemiológico de atendimentos realizados por um serviço hospitalar de Gerontologia no seu primeiro ano de implantação pode contribuir no planejamento e replicação deste processo em outras instituições.

Contato:

Cibelle Vanessa de Araújo
araujocv@gmail.com

*Apresentação no formato de pôster no **XI Simpósio Anual do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP**, 24 e 25 de Setembro de 2010. São Paulo/SP.*